

30 MAI 1996
Superquadra que foi marco do projeto urbanístico de Brasília está abandonada, mas moradores querem recuperá-la

CORREIO BRAZILIENSE

SQS 114 PEDE SOCORRO

Fredson Charlson
Da equipe do Correio

Na década de 60 a SQS 114 era uma quadra-modelo. Foi construída em 1960 para os funcionários do Banco do Brasil transferidos para Brasília. Contava com uma grandiosa estrutura com direito a jardim de infância e escola de primeiro grau, além de um jardim projetado pelo paisagista Burle Marx. A quadra era arborizada, limpa, saudável e fazia parte do roteiro turístico da cidade. Já foi visitada por príncipes e rainhas. Era modelo do projeto urbanístico da nova capital.

Mas o tempo passou e ela foi esquecida. O lixo ficou acumulado entre os nove blocos. Os gramados estão destruídos. Na entrada da quadra, vendedores ambulantes distorcem o ideal de beleza estética planejado pelos moradores mais antigos.

Um grupo de mulheres de vários blocos falou ao Correio sobre a necessidade de um trabalho de conscientização entre o governo do Distrito Federal (GDF) e os moradores da 114 Sul para retomar os planos originais.

“Não existe essa história de ficar de braços cruzados e esperar o governo fazer o trabalho sozinho. Vamos trabalhar juntos para o desenvolvimento”, garante a vice-prefeita da 114 Sul, Cacilda Rosa Bertoni, 77 anos.

Enfermeira aposentada e há dois anos moradora da 114 Sul, Cacilda tem ao seu lado nesta luta as amigas Graziá Maria Mesquita, 50, e Dídima Xavier, 37, e a filha Cesira Bertoni Jardim, 33.

BINGO E ALMOÇO

A maioria dos moradores aprova os trabalhos da equipe de Cacilda. Para arrecadar recursos, a prefeitura da 114 fez um bingo e um almoço de confraternização. Outros moradores também doaram dinheiro.

“Moro aqui há 17 anos. Eu e meus filhos amamos a quadra. Ela melhora a cada dia que passa. Já foi mais abandonada e a antiga gestão da

Raimundo Paccó



Cacilda: “Não existe essa história de ficar de braços cruzados”

prefeitura chegou a produzir um álbum com fotos dos problemas mais evidentes. O álbum acabou mostrando uma triste realidade”, conta a mineira Dídima, viúva há três anos.

Várias ações foram desenvolvidas nos últimos dias para transformar a 114 Sul em quadra-modelo. A Escola Classe e a Casa de Força foram pintadas e os jardins refeitos. Mas ainda há muito o que ser feito.

Cacilda pretende reconstruir o playground ao lado do bloco F, construir baias para a Escola Classe e um estacionamento para o Jardim de Infância, além de recapear todo o asfalto.

“A Novacap vai fazer o projeto do parquinho e a Administração de Brasília estudará a proposta do recapeamento do asfalto. O GDF tem que olhar para a 114”, apela Cacilda.

FOTOS EM EXPOSIÇÃO

Os moradores pretendem retomar o projeto original, o de fazer uma quadra compacta, auto-suficiente.

As mulheres batalhadoras pretendem organizar, em setembro, uma exposição fotográfica com registros de cenas da quadra.

“Moradores famosos é com a 114 mesmo. Os políticos Aureliano Chaves e Íris Rezende moraram aqui. Bernardo Cabral e Zélia Cardoso de Mello, também. Não sabemos se o romance deles começou aqui. No passado, os três amigos Paulo Octávio, Luís Estevão e Fernando Collor costumavam dar muito trabalho aos moradores”, lembram as quatro amigas.

A 114 Sul foi fundada com sete blocos com 236 apartamentos. Hoje, tem nove blocos e muitos problemas.